Título: “UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTENSIVA AO TABAGISMO – PAIT JUNDIAÍ”

Autores:

Carlos Henrique de Moraes Costa[1]; Filomena Coser Marinho[2]

Serviços de Saúde:

1. Médico UBS Fazenda Grande e PAIT
2. Enfermeira UBS Fazenda Grande e PAIT

Logo do Programa

Palavras Chave:

Tabagismo, tratamento em grupo, controle do tabagismo

Introdução

O tabagismo é um dos fatores de risco mais importantes para as Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), a principal causa de óbitos e enfermidades no Brasil, constituindo-se num grave problema de Saúde Pública no Brasil e do mundo. [(1)]. É a causa mais comum de morte evitável, responsável por aproximadamente 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais. O tabaco é fator de risco para as quatro principais causas de morte em todo o mundo: doença cardíaca (45%), DPOC (85%), câncer de todos os tipos (30%), principalmente do pulmão (90%) e AVC (25%) [(2,3)].

Objetivos

Proporcionar o tratamento para a cessação do tabaco através do Programa de Assistência Intensiva ao Tabagista da Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí (PAIT SMS Jundiaí), informando a população a respeito dos malefícios do tabagismo.

Métodos

O CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas órgão do Estado de São Paulo) capacitou alguns profissionais da rede para atenderem os pacientes nos grupos de tabagismo. O PAIT iniciou em 2007 com palestras para professores da rede municipal e formação de grupos de tratamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo a UBS Fazenda Grande a sede geral do PAIT. Atualmente são realizadas seis reuniões, semanais, para cada grupo formado, utilizando três dias da semana. Nas sessões são aplicadas técnicas cognitivo-comportamentais e motivacionais, e prescritos reposição de nicotina ou Bupropiona. Acontece, no NIS (Núcleo Integrado de saúde), nas últimas sextas feiras de cada mês, uma reunião para prevenção de recaídas, também utilizada como porta de entrada para os tratamentos. Em cada grupo formado para a realização das reuniões de tratamento, são preenchidas planilhas de acompanhamento dos pacientes, para depois avaliar a necessidade de tratamento medicamentoso, e anotação da data em que parou de fumar. Foi considerado sucesso quando o paciente referiu estar sem o uso do tabaco até a última reunião.

Resultados

De agosto de 2007 a julho de 2011 foram tratados 1035 tabagistas, sendo que 551 cessaram o uso do tabaco. A avaliação do índice de sucesso corresponde ao numero de pacientes que participaram das reuniões em grupo e que cessaram o uso do tabaco até a última reunião.

TABELA 1: Distribuição do nº de pacientes participantes nas reuniões de tratamento de tabagismo pelo PAIT e avaliação do sucesso na cessação do tabaco, no período de agosto de 2007 à Junho de 2011, no município de Jundiaí.

PERÍODO	PARTICIPANTES	SUCESSO	%
AGO/07 - ABR/2008	169	54	31,9
MAIO - DEZ/2008	154	63	40,9
JANEIRO - DEZ 2009	232	134	57,8
JANEIRO - DEZ 2010	275	174	63,8
JANEIRO - JUN 2011	205	126	61,5
TOTAL	1035	551	53,2

Fonte: Planilhas do PAIT - Jundiaí

Conclusão

O aumento do índice de sucesso pode ser atribuído ao aprimoramento na abordagem terapêutica, com a disponibilização dos medicamentos a partir de janeiro de 2009, assim como, ao fato da realização de um tratamento em grupo, onde é realizada a avaliação dos problemas sentidos pelos pacientes, e a necessidade de cada um na área medicamentosa.

Referências Bibliográficas

1. Iglesias R, Jha P, Pinto M, Silva VLC, Godinho J. Controle do Tabagismo no Brasil. Departamento de Desenvolvimento Humano, Região da América Latina e do Caribe e Departamento de Saúde, Nutrição e População: Rede de Desenvolvimento Humano, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento/ Banco Mundial, Washington 2007

2. Almeida AF, Mussi FC. Tabagismo: conhecimentos, atitudes, hábitos e grau de dependência de jovens fumantes em Salvador. Revista Esc. Enferm. USP, 2006; 40(4): 456-63.

3. Instituto Nacional do Câncer, Tabagismo: um grave problema de saúde pública, 1ª edição, 2007.

Fotos que podem ser usadas